I SemaBio
Semana Acadêmica da Biologia

"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"

Anhanguera

Guardiões noturnos do Cerrado: o papel vital dos morcegos na polinização do pequi (Caryocar brasiliense)

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Sarah Said Pereira De Souza

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Os morcegos (Ordem Chiroptera), conhecidos por sua atividade noturna e hábitos alimentares diversificados, emergem como agentes-chave na polinização do pequizeiro, desencadeando interações ecológicas cruciais para a sobrevivência e disseminação dessa árvore no bioma Cerrado. Desta feita, o presente estudo teve por objetivo destacar a importância da interação morcego-planta na contribuição da saúde e do equilíbrio do ecossistema, além de definir os morcegos, relatar os impactos ambientais sofridos pelo pequizeiro e pelo bioma Cerrado, e correlacionar a importância da preservação dos morcegos e seus serviços ambientais para o pequizeiro. Empreendeu-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados no período 2013-2023 que estimam a eficiência da polinização dos morcegos no fluxo de pólen e na produção de frutos do pequizeiro. Como relatos, foi possível observar que os frutos produzidos por polinização cruzada, via contribuição dos morcegos, e manualmente apresentaram maiores taxas que a autopolinização, porém, as taxas de frutos se mostraram baixas em todos os tratamentos. Possivelmente, devido à rota de forrageamento dos morcegos, escassez de grãos de pólen nos estigmas, bem como por outros fatores (praga, aborto de frutos, altas taxas de perda de botões, mecanismos de regulação maternal). Além dos desafios naturais na reprodução do pequi, a ação humana e a degradação do bioma Cerrado representa uma ameaça significativa. Concluiu-se que a continuidade da pesquisa sobre a interação entre os morcegos e os pequizeiros é essencial para o desenvolvimento de estratégias de conservação mais eficazes. A proteção dos morcegos e do pequi se mostra fundamental para preservar essa árvore tão importante, além do ecossistema que dela depende.